

1 Ao décimo quinto dia do mês de abril, às 14h, o Comitê de Bacia Hidrográfica da
2 Baía da Ilha Grande iniciou sua quinquagésima sétima Reunião Ordinária
3 Plenária do biênio 2020-2022, realizada excepcionalmente por videoconferência.
4 Contendo os seguintes itens de pauta: **1- Abertura; 2- Aprovação da pauta; 3-**
5 **Aprovação da ata da 56ª R.O.P; 4. Aprovação do Plano de Comunicação do**
6 **CBH-BIG; 5. Atualização dos Planos de Saneamento Básico de Angra dos**
7 **Reis e Paraty; 6. Repasses das ações do Grupo de Acompanhamento do**
8 **Contrato de Gestão (GACG) 7. Repasses das ações do Grupo de**
9 **Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos**
10 **(GAP); 8. Composição das instâncias do Comitê: Preenchimento de vagas;**
11 **9. Informes sobre a UHE Paca Grande; 10. Assuntos Gerais;**

12 **Presentes na reunião: Poder Público –** Luís Paulo Nascimento (SEMAM), Alba
13 Valéria dos Reis (Prefeitura de Angra dos Reis), Murilo Thuller (FIPERJ), Andréia
14 Quandt Monteiro (ICMBio). **Sociedade Civil –**Ulisses Mansur (BMEIG),
15 Fernanda Rodrigues (CEFET-RJ), Marcelo Danilo S. Bogalhão (ANAGEA-RJ),
16 Fábio Reis (FIOCruz), Paulo Leal Vaitsman (IEAR-UFF), Maria Emília Voss
17 (ILAN), Domingos Oliveira (Núcleo de Mídias e Artes de Paraty) e Rejane Priozzi
18 (A.M.A JABAQUARA) **Usuários –** César Bassi (Eletronuclear), Raquel Freitas
19 da Silva (Águas de Paraty), Cláudia Maria Moreira Cerqueira (Condomínio
20 Laranjeiras) e Monique (SAPÊ) **Secretaria Executiva –** Matheus Miguel
21 (AGEVAP), Vitor Santos Lisboa (AGEVAP), Juliana Rodrigues (AGEVAP) Kátia
22 Regina Raimundo Cardoso (AGEVAP) Aryane Vieira da Silva (AGEVAP).
23 **Convidados:** Paulo Rogério Gonçalves Escarani (Defesa Civil-RJ), João Porto
24 Melasipo (MYR) e Marina Guimarães Paes de Barros (MYR) Abelardo Barbosa
25 (CONSDUCTO) e Ricardo Salles

26 **1-Abertura; 2- Aprovação da pauta; 3- Aprovação da ata da 57ª R.O.P:** o Sr.
27 Ulisses Mansur iniciou a reunião dando boas-vindas a todos. Em seguida, foi lida
28 a pauta e o Sr. Ulisses informou que inicialmente o item 8 da pauta não estava
29 presente na primeira chamada da reunião, mas que foi pedido para acrescentar
30 devido ausência de membros nos grupos. A pauta foi aprovada e dando
31 prosseguimento, foi apresentada a ata da 57ª Reunião Ordinária Plenária,

32 atualizada com as contribuições dos demais membros, sendo aprovada também
33 por unanimidade.

34 **4-Aprovação do Plano de Comunicação do CBH-BIG;**

35 Sr. Antônio mendes, jornalista e especialista em comunicação da AGEVAP
36 informou que trabalhou junto ao Subgrupo de Comunicação do grupo de
37 acompanhamento do plano de recursos hídricos do CBH-BIG na elaboração do
38 Plano de Comunicação que é ação prevista do próprio plano de recursos
39 hídricos.

40 Sr. Antônio compartilhou uma apresentação e informou que o Subgrupo propôs
41 estruturar um planejamento de comunicação para consolidar as formas de se
42 alcançar os públicos que são estratégicos, levantado as melhores formas de
43 transmitir as mensagens apropriadas, nos canais adequados, em busca dos
44 objetivos do colegiado. Informou que o PRH-BIG estabeleceu às áreas a serem
45 trabalhadas dentro da comunicação, sendo elas a comunicação e educação, o
46 uso racional da água e a conscientização para os usos rurais.

47 Explicou que objetivo da comunicação é na verdade, uma ferramenta estratégica
48 com objetivo de aplicar suas técnicas e esforços para atingir os objetivos da
49 organização e que nesse sentido, é preciso traçar algumas características
50 sobre qual é o público alvo, qual é forma que o público se comunica, em que
51 tempo, qual a necessidade e qual a relação dele com a água. Informou que
52 para descobrir isso, foi feito um estudo que contou com a participação de 12
53 membros e de 180 pessoas que moram ou trabalham na bacia que foi a base de
54 dados para a construção do diagnóstico do Plano de Comunicação do CBH-BIG
55 e que estudo foi identificado públicos de faixa etária de 30 a 59 anos de Angra
56 dos Reis e Paraty, foram apontadas melhorias a comunicação e feita uma
57 dinâmica, onde foi perguntado para o público externo “O que é um comitê de
58 Bacias?” Informou que os dados apontaram que: 88% não conhecem o comitê,
59 98% não sabem o que é, 93% querem conhecer e receber informações e 46%
60 participariam das ações e do comitê. Sr. Antônio falou também sobre o público
61 alvo que o comitê pensa em atingir e sobre a proposta do plano de missão, visão
62 e valores. Sr. Antônio perguntou a opinião dos membros em relação a proposta.
63 Após discussão, os membros decidiram mudar os textos da proposta pra Missão:
64 promover ações e projetos de forma democrática e participativa que resultem na

65 preservação dos corpos hídricos e na melhoria da disponibilidade de água com
66 qualidade na Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande; Visão: ser reconhecido
67 no território da Região Hidrográfica da Baía Ilha Grande como uma organização
68 de referência no estudo, preservação e conservação dos recursos hídricos,
69 promovendo o diálogo e a sustentabilidade; Valores: respeito e cuidado com
70 recursos naturais, povos tradicionais, comunidades tradicionais e
71 contemporâneas, visitantes do território da Baía da Ilha Grande, transparência
72 nas relações, comprometimento social e sinergia entre as representações
73 envolvidas. Após a aprovação do novo texto, o Plano de Comunicação foi
74 aprovado por todos os membros da Plenária.

75 **5- Atualização dos Planos de Saneamento Básico de Angra dos Reis e**
76 **Paraty;**

77 Sr. João fez uma breve apresentação do plano Municipal de Saneamento Básico
78 de Angra dos Reis elaborado pela empresa Myr projetos sustentáveis. Informou
79 que foi dado início aos trabalhos em fevereiro. Falou sobre as ações realizadas
80 até o momento e sobre as futuras ações que serão realizadas no fim do mês de
81 abril até o início de maio. Informou que em fevereiro foi feita a criação do decreto
82 do Grupo Técnico de Acompanhamento, com exceção do Sr. Felipe (IMAR) e Sr.
83 João Augusto (SMO). Os demais membros fazem parte do SAEE de Angra dos
84 Reis.

85 Informou que foi definido um cronograma de trabalho, onde foi fomentado 12
86 meses de trabalho, sendo iniciado no dia 04 de fevereiro. Informou que nesse
87 momento o produto 1 está aprovado, o produto 2 está em tramite de revisão e o
88 produto 3 em desenvolvimento. Explicou terão algumas reuniões de alinhamento
89 com o grupo pessoal de acompanhamento ou com o grupo da Plenária para que
90 assim seja construindo com a participação de todos. Contou que o plano também
91 contará com participações populares com algumas oficinas públicas e
92 audiências públicas durante a elaboração do produto 3, 4, 5, 6 e 7. Especificou
93 que o produto 3 é revisão do plano atual, o produto 4 será o diagnóstico, 5 será
94 prognóstico, o produto 6 a elaboração de projetos, programas e ações e produto
95 7 a consolidação do diagnóstico prognóstico.

96 Informou que dentre esses 3 meses de trabalho foi identificado alguns
97 facilitadores e dificultadores e que foram realizadas uma visita técnica em Angra
98 em março/2021, mostrou fotos de algumas instalações visitadas. Cotou que

99 como ações futuras está previsto um seminário interno para o início de maio para
100 que possam ser coletadas algumas informações com outros órgãos e entidades
101 envolvidas na gestão de saneamento e campo de reconhecimento de toda a
102 infraestrutura.

103 Sr. Abelardo representante da empresa CONSDUCTO, informou que o plano de
104 Paraty está bem pareado ao andamento do plano de Angra. Informou que
105 recentemente foi aprovado o produto 1 e no momento, estão fazendo algumas
106 correções no produto 2 e na terça ou quarta entregará para o Sr. Vitor e para a
107 prefeitura de Paraty. Contou que o produto 3 que é a avaliação do PMSB
108 existente. Perguntou para a empresa Myr, como eles estão pensando em fazer
109 as ações sociais diante da pandemia da Covid-19, pois a Conduccto não sabe
110 como fará para contornar a participação popular de forma virtual e não sabe
111 como está a condição para realizar essas reuniões de forma presencial. Sr. João
112 respondeu que pelo menos no seminário inicial ficou acordado que ocorrerá de
113 forma online e na medida que for evoluindo ao longo do trabalho, vão avaliando
114 para saber como poderá ser desenvolvido a atividade, informou que inicialmente
115 foi pensado em atividades híbridas e que se o município permitir um espaço
116 amplo e aberto para projetar a atividade ou a oficina, farão a atividade online e
117 presencialmente.

118 Sr. Ulisses perguntou se já são produtos finais. Sr. Abelardo falou que não
119 considera o diagnóstico um produto final, mas acredita que depois dele terá um
120 trabalho mais técnico com projetos e ações.

121 Sr. Bassi comentou que achou muito interessante que estejam elaborando o
122 plano dos dois municípios ao mesmo tempo, pois assim é possível a troca de
123 informações e experiências. Informou que a usina teve uma audiência pública e
124 foi disponibilizado um espaço atendendo a legislação, mas que também foi feita
125 uma projeção para pessoas que não poderiam participar de forma presencial. Sr.
126 bassi pediu para que quando forem realizadas as reuniões dos PMSB,
127 disponibilizarem a agenda e calendário do cronograma para de o comitê se
128 fizesse presente através da diretoria.

129 Sr. Vitor informou que o seminário está previsto para acontecer no dia 07/05 para
130 os participantes do comitê que tiverem interesse em participar. Será realizado
131 em uma sexta-feira pela manhã de forma virtual. Informou também que a
132 prefeitura já pensou em uma forma de disponibilizar um espaço, mas que

133 seguem conversando até semana que vem para saber a real situação. Disse
134 que já irão começar a publicação de divulgação interna, pois proposta é que o
135 seminário traga uma mobilização interna na prefeitura e também será
136 interessante a integração e participação dos membros do comitê.

137 Sr. Ulisses convidou novamente as empresas responsáveis pelo PMSB a
138 participarem da próxima reunião Plenária para repassar informes sobre as
139 atualizações do plano.

140 **6- Repasses das ações do Grupo de Acompanhamento e Contrato de**
141 **Gestão (GACG);**

142 Sr. Ulisses informou que na segunda-feira dia 12 de abril foi realizada uma
143 reunião do Grupo de Acompanhamento de Contrato de Gestão (GACG), mas
144 como estava na ilha teve dificuldades de participar da reunião devido oscilação
145 de sua internet. Pediu para a Sr.^a Juliana (AGEVAP) contribuir com um breve
146 resumo sobre a reunião.

147 Sr.^a Juliana informou que a reunião foi realizada em conjunto com o Grupo de
148 Acompanhamento do Contrato de Gestão do Comitê Guandu já que os dois
149 estão inseridos no mesmo contrato de gestão de nº 03/2010. Informou que o
150 INEA elaborou uma nova resolução nº 203/2020, onde fez uma alteração do
151 modelo da prestação de contas e utilizou como referência, o modelo de
152 prestação de contas da Agência Nacional de Águas (ANA), com o intuito de
153 aperfeiçoar a prestação de contas recebida pelo órgão gestor. Informou que
154 esse novo formato prevê além do Relatório de Execução e o Relatório de
155 Prestação de Contas, Relatório de Progresso.

156 Informou que o Relatório de Execução do Contrato de Gestão é um relatório que
157 compara o atendimento às metas previstas no contrato, com a execução que foi
158 realizada pela AGEVAP. Informou que as metas estão relacionadas a
159 disponibilidade de informação no site, desembolso, avaliação das ações da
160 AGEVAP, Relatório Ambiental de Bacia, ações relacionadas ao Plano de Bacia,
161 cobrança pelo uso da água e sistema de informação e que o cumprimento
162 dessas metas, devem ser apresentadas por meio do relatório de execução.

163 Informou que o segundo relatório é o relatório de progresso, onde foram listadas
164 todas as ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito da Baía da Ilha Grande
165 com os recursos da cobrança pelo uso da água. O relatório de progresso deve
166 apresentar as ações, os status de cada uma dessas ações, quanto já foi

167 desembolsado, quanto será desembolsado, se é um contrato, qual empresa foi
168 contratada e a vigência do contrato.

169 Informou o terceiro relatório de contas que é um relatório contábil que será
170 avaliado pelo financeiro e pela a auditoria do INEA e conta com informações
171 contábeis financeiras e informações sobre o relatório da auditoria independente,
172 bem como outras informações sobre patrimônios adquiridos.

173 Informou que o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão tem um
174 prazo de 30 dias para avaliar os relatórios de execução e de progresso, pois o
175 de contas é de competência do INEA. Comunicou que o grupo vai se reunir na
176 próxima semana para a construção e avaliação dos relatórios e que até o final
177 do mês o grupo do CBH- BIG e GUANDU devem enviar o relatório ao INEA para
178 avaliação interna.

179 O Sr. Luís Paulo comentou que esse processo de prestação de contas para o
180 sistema público é muito importante, já que trabalham com recursos públicos e
181 toda essa avaliação passa pela Plenária. Disse que a evolução do CBH-BIG está
182 sendo significativa com a presença da AGEVAP, pois hoje existem ações com
183 promessas futuras de avançar muito. Pediu para a Sr.^a Juliana repassar a nota
184 que foi dada pela Plenária do CBH-BIG ao trabalho realizado pela AGEVAP no
185 ano de 2020.

186 Sr.^a Juliana informou que o Sr. Matheus sempre disponibiliza um questionário
187 para que o comitê possa preencher e avaliar a atuação da entidade delegatária
188 quanto ao trabalho realizado. Informou que foram feitas 8 perguntas no
189 questionário e que a nota final do questionário foi de 8,9 e a nota obtida no
190 contrato para todos os indicadores foi 9. Informou a maior nota dada a AGEVAP
191 foi 10 no ano de 2019, mas que no ano de 2020 uma nova meta inserida, a meta
192 de desembolso. Segundo ela, o comitê teve um desembolso menor do que a
193 meta, pois em primeiro momento estava focado na elaboração do seu plano de
194 bacia e posteriormente iria prever os desembolsos e as ações mais específicas.

195 Sr. Domingos informou que na última reunião havia sugerido colocar a
196 transparência de contas no site do CBH-BIG de forma mais simplificada, para
197 que as pessoas pudessem saber sobre as movimentações da AGEVAP com
198 relação ao comitê, perguntou se já está em andamento. Sr.^a Juliana informou
199 que prestação de contas no modelo contábil já está no site em conformidade
200 com a lei da transparência, mas que o modelo sugerido pelo Sr. Domingos já

201 está em andamento e que a empresa contratada para a função está tentando
202 fazer a integração dos dados com o financeiro. Sr.^a Juliana sugeriu ao comitê
203 convidar a empresa para participar da próxima reunião para fazer a
204 apresentação do novo modelo de prestação de contas. Sr. Ulisses concordou.
205 Sr. Matheus lembrou que na reunião havia sido conversado sobre a renovação
206 do contrato com AGEVAP. Comunicou que o aditivo foi assinado e o contrato de
207 2 anos passou para 5 anos.

208 **7- Repasses das ações do Grupo de Acompanhamento da Implementação**
209 **do Plano de Recursos Hídricos (GAP);**

210 Sr.^a Fernanda comunicou que não pode participar do BIG Seminário, por estar
211 de férias, mas que posteriormente assistiu a gravação que foi disponibilizada no
212 canal do CBH-BIG no YouTube e disse que gostou bastante do seminário e da
213 interação feita pelos palestrantes convidados, pois trouxeram informações e
214 experiências de outros lugares que foram muito válidas para o comitê.
215 Recomendou a todos que não puderam participar do seminário, assistir à
216 gravação depois.

217 Sr. Matheus informou que o seminário foi uma ação do plano de comunicação
218 para o Dia Mundial da Água. Informou que o seminário ia ser realizado no dia da
219 Água dia 22 de março, mas passou para o dia 23 devido a agenda concorrida
220 dos palestrantes. Informou que O Sr. Gustavo ex-presidente do comitê ajudou
221 muito na articulação e moderação do seminário e que palestrantes Sr. Ângelo
222 Lima (Observatório das Águas) falou sobre governança das águas, a Sr.^a Ana
223 Luiza Coelho Netto (UFRJ) falou sobre riscos geo-hidrológicos e o Sr. David
224 Costa (IFF) falou sobre enquadramento.

225 Sr. Matheus noticiou que foi criado um canal no YouTube para disponibilizar a
226 gravação dos eventos do comitê de forma mais fácil. Informou que também foi
227 colocada no canal, a gravação da oficina realizada no ano passado.

228 Sr. Vitor informou que as ações de soluções alternativas para saneamento rural,
229 vem sendo conversadas com a FIOCRUZ e a instituição indicou para uma ação,
230 a Comunidade de Araponga, uma aldeia indígena localizada na Bacia do Rio
231 Carapitanga. Sr. Vitor informou que a proposta é fazer um mapeamento de
232 possíveis locais na aldeia e posteriormente elaborar um modelo de saneamento
233 alternativo. Informou que está sendo elaborado o plano de trabalho.

234 Sr. Vitor informou que o GAP fez uma priorização nas ações de pesquisas e as
235 soluções para saneamento alternativo foram as mais indicadas e mais urgentes
236 de serem implementadas e que as soluções alternativas para o abastecimento
237 de água estão sendo articuladas com a UFF e a elaboração da tecnologia está
238 sendo articulada com CEFET.

239 Informou que o Sr. Paulo (UFF) e Sr. Luís Paulo (SEMAM) fizeram um
240 levantamento na Ilha do Cedro (PARATY) interativo com a comunidade e foi
241 falado sobre a proposta de implementação de uma lei municipal de captação de
242 água de chuva do Município de Angra e Paraty.

243 Sr. Luís Paulo informou que foi feita uma visita técnica na ilha para pensar na
244 melhoria de abastecimento de água na comunidade. Informou que na ilha
245 existem aproximadamente 30 casas e só possuem uma mina de água, com um
246 volume muito baixo e que o DAE fez uma manutenção ao entorno da mina, para
247 garantir uma melhoria na quantidade de água, para que assim, possa abastecer
248 todas as casas. Segundo ele, a região costeira de Paraty passa pelo mesmo
249 problema e disse que seria muito interessante pensar em soluções alternativas
250 de abastecimento para essas comunidades.

251 Ainda sobre soluções de abastecimento alternativo, Sr. Vitor informou também,
252 que a AGEVAP pensa em fazer um convênio com as instituições do território e
253 que a Sr.^a Juliana e Sr.^a Nathália identificaram um processo de um convênio
254 semelhante, que está sendo desenvolvido com a FIOCRUZ junto ao Comitê Rio
255 dos Rios e a AGEVAP está utilizando o processo está usando como referência.
256 Sr.^a Andréia perguntou se essas ações estão tendo acompanhamento das UCs.
257 Sr. Vitor informou que não, pois no momento estão somente fomentando as
258 ações a serem realizadas, mas considerou importante fazer um diálogo com as
259 universidades, ICMBio e com os atores para saber como cada instituição poderá
260 contribuir.

261 Sr.^a Andréia disse que é importante fazer a investigação do local antes, para não
262 implementar uma ação uma ocupação irregular. Sr. Vitor esclareceu que o
263 comitê possui a deliberação de implementar o projeto em algumas localidades e
264 isso é feito em consonância com a prefeituras e com as diretrizes das
265 instituições. Perguntou se a Sr.^a Andréia pode intermediar o diálogo. Sr.^a Andréia
266 respondeu que é importante articular com o INGI e que ele poderia indicar
267 alguém para acompanhar as ações do comitê. Sr.^a Andréia ficou de conversar

268 com ele e disse que também seria importante o Sr. Vitor mandar um e-mail para
269 o chefe do INGI especificando as ações propostas.

270 Sr. Vitor apresentou um breve histórico sobre processo do MOP. Informou que
271 ao longo do ano passado, foi decidido fazer uma priorização das ações do PHR-
272 BIG que seriam contempladas no MOP. Explicou que o comitê viu a necessidade
273 de reavaliar as ações em decorrência do grande número de ações, pois
274 anteriormente, o PRG-BIG contava com 85 ações, dessas o GAP selecionou 31
275 ações, e a Diretoria 3 ações, dando o total de 34 ações que serão detalhadas no
276 MOP.

277 Com relação ao edital, Sr. Vitor disse que pela visão das empresas que
278 participaram do "certame", o escopo ficou muito grande para um orçamento
279 reduzido. Informou que nas duas chamadas feitas em dezembro do ano passado
280 houve propostas de empresas, sendo assim, nos meses de janeiro a março a
281 AGEVAP avaliou o edital internamente e alterou o item de pontuação técnica.
282 Informou que foi feita nova chamada no dia 30 de março e, novamente, nenhuma
283 empresa manifestou interesse em participar. Diante disso, foi conversado com
284 jurídico da AGEVAP sobre a possibilidade de fazer uma contratação por
285 dispensa de licitação. O jurídico deu o parecer favorável e encaminhou para a
286 diretora executiva da AGEVAP fazer a determinação se será feita via contratação
287 direta ou não.

288 Sr.^a Fernanda esclareceu para quem não teve oportunidade de ler o ato
289 convocatório, algumas pessoas pensaram que a ausência de empresas poderia
290 ser por conta da pandemia, o que não foi o caso, já que havia a possibilidade de
291 enviar a proposta pelo correio e isso estava contemplado no ato convocatório.
292 Sr.^a Fernanda disse que acredita está sendo feito o melhor possível, mas que
293 realmente o número de ações foi muito grande para o valor ofertado.

294 Sobre os Biodigestores, Sr. Matheus disse que são ao todo 100 biodigestores,
295 sendo 50 para o município de Angra dos Reis e 50 para o município de Paraty.
296 Informou que durante essa semana e na semana passada foram feitas reuniões
297 com a Prefeitura de Paraty, com Sr. Luís Paulo (SEMAM), DAE e com o Sr.
298 Rafael (SAAE), para alinhamento e que foram feitos os envios das cartas do
299 comitê, solicitando a manifestação das prefeituras para demonstrar interesse e
300 apontar a localidade.

301 Sr.^a Fernanda comentou que foi discutido no grupo do GAP a questão de
302 ponderar quais as localidades onde os biodigestores serão instalados, uma vez
303 que, a instalação requer uma certa manutenção. Comunicou que O GAP está
304 olhando com cuidado para essa ação.

305 Sr. Ricardo Sales disse que gostaria de conhecer mais o projeto para propor ou
306 dar alguma sugestão ao comitê. Informou que trabalha com biodigestores
307 simples, mas que é uma atividade sustentável e acaba não precisando da
308 manutenção rotineira da população e traz um benefício direto ambiental para a
309 população. Sr.^a Maria Emília pediu pra ele explicar melhor o funcionamento.

310 Sr. Vitor explicou que os biodigestores que o comitê está pensando em instalar
311 são biodigestores da Fortlev ou semelhantes, não são biodigestores geradores
312 de gás, e que a o comitê está pensando em fazer a instalação em algumas
313 comunidades isoladas.

314 Sr. Ricardo informou que os biodigestores que ele trabalha é mais simples por
315 não necessitar de investimento e preocupação, sendo operação lucrativa para
316 quem investe, por outro lado é mais complexo, pois é um sistema que gera
317 biogás.

318 Sr.^a Fernanda agradeceu ao Sr. Ricardo pela contribuição e informou que o
319 comitê está tentando começar com poucas unidades de um equipamento que já
320 está no mercado, mas que são os biodigestores de biogás são alternativas
321 tecnológicas relevantes e que no futuro podem buscar uma comunidade mais
322 específica para tentar trabalhar esse modelo, pois o comitê pensa muito na área
323 rural, sendo assim é preciso identificar o sistema que se adequa a comunidade
324 com segurança.

325 Sr. Vitor fez um breve resumo sobre o relatório anual de 2020 que está sendo
326 elaborado. Informou o relatório anual relacionado ao MOP e ao
327 acompanhamento das ações em desenvolvimento. Comentou sobre algumas
328 ações que estão em desenvolvimento do ano de 2020 e mostrou uma métrica
329 que ele colocou no relatório anual, sobre o avanço das ações PRH-BIG.

330 Informou que as ações concluídas foram: plano de comunicação e mobilização
331 do CBH-BIG, formação do grupo de acompanhamento do PRH-BIG e encontros
332 de acompanhamentos do PRH-BIG.

333 **8- Composição das instâncias do Comitê: Preenchimento de vagas;**

334 Sr. Ulisses informou que houve algumas trocas de alguns membros da Plenária,
335 principalmente de membros que compõem o poder público. Informou que o
336 coordenador da câmara técnica saiu do cargo e automaticamente teve que ser
337 desligado do comitê pois não representa mais a instituição. Sr. Ulisses disse que
338 apesar de estarem poucos membros presentes na reunião, seria interessante
339 recompor pelo menos uma dessas vagas, principalmente na Câmara Técnica e
340 no Grupo de Acompanhamento.

341 Sr. Ulisses perguntou para os membros se faz a abertura de vagas na reunião
342 ou envia por e-mail.

343 Sr. Fernanda informou é preciso recompor as vagas. Disse que alguns membros
344 do Gap também saíram do grupo, mas que provavelmente serão substituídas.
345 Recomendou ao Sr. Ulisses encaminhar um e-mail para todos e estabelecer um
346 prazo para que o pessoal possa se manifestar.

347 Sr. Ulisses perguntou na reunião se algum membro que já participa da CT-LIG
348 tem interesse em assumir a vaga de coordenador da CT-LIG, mas nenhum
349 membro manifestou interesse. Sr. Ulisses propôs então, preparar um e-mail para
350 preenchimento de vagas e enviar para os membros e participantes da reunião.

351 Sr.^a Janaína perguntou se as apresentações feitas ao longo da reunião, serão
352 enviadas por e-mail. Sr. Ulisses pediu para o Sr. Matheus encaminhar as
353 apresentações para a Sr.^a Janaína e encaminhar o e-mail de preenchimento de
354 vagas.

355 **9 -Informes sobre a UHE Paca Grande;**

356 Sr. Vitor informou que conversou com a Sr.^a Moema e com a Agência Nacional
357 de Águas, com o intuito de viabilizar como o comitê poderia atuar no processo
358 de licenciamento ambiental do empreendimento do Rio Bracuhy. Informou que a
359 ANA indicou uma ação semelhante ação realizada pelo comitê de
360 Paranapanema, onde foi feita uma resolução priorizando os usos de água para
361 outorga. A Sr.^a Moema falou da possibilidade de fazer uma reunião convidando
362 a ANA e o ICMBio para fomentar a questão do impacto do possível
363 empreendimento, bem como outros atores para fazer um diálogo sobre o
364 processo.

365 Inteirou que o Sr. Luís Paulo disse que por ser uma questão voltada para
366 outorga, que seja tratado no âmbito da Câmara Técnica, uma vez que a Câmara
367 Técnica absorveu as competências da antiga Câmara Técnica de outorga e

368 cobrança. Sr. Vitor disse que houve a necessidade de ajustes em relação ao
369 pedido de outorga do município de Paraty, Trindade e outras localidades dentro
370 do parque da Bocaina. Informou também que o ICMBio exigiu inúmeros estudos
371 que sejam contemplados no EIA/RIMA, que a empresa está elaborando o
372 estudo de impacto ambiental, o IBAMA está aguardando a emissão da reserva
373 de disponibilidade hídrica da ANA e o EIA/RIMA a ser apresentado pela empresa
374 que solicitou o licenciamento. Sr. Vitor disse que esse assunto é de competência
375 da CT-LIG, mas que o grupo não está se reunindo. Sr. Ulisses sugeriu dar um
376 prazo de 15 para a câmara técnica se posicionar.

377 **Encerramento:** Sem mais assuntos gerais, às 18:00 min, o Sr. Ulisses
378 agradeceu a todos pela participação, e deu por encerrada a reunião.

379 **Encaminhamentos:**

380 Convidar a empresa responsável pelo novo modelo de prestação de contas, para
381 participar da próxima reunião para fazer uma apresentação do novo modelo de
382 prestação de contas.

383 **Responsável:** Juliana

384 **Prazo:** 10/06/2021

385 Entrar em contato com responsável do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) para
386 um diálogo sobre as ações do comitê.

387 **Responsável:** Andréia e Vitor

388 10/06/2021

389 Encaminhar um e-mail para preenchimento de vagas do GAP e CT-LIG para
390 todos os membros e participantes da reunião.

391 **Responsável:** Matheus

392 **Prazo:** 10/06/2021

393 Estudar a criação de uma possível resolução do comitê, para deliberar sobre as
394 outorgas na UHP do Bracuhy.

395 **Responsável:** CT-LIG

396 Prazo: 12/08/2021

397

398

399

(original assinada)

(original assinada)

Ulisses Mansur (BMEIG)
Diretor Presidente

Luís Paulo do Nascimento
(SEMAN)
Diretor Secretário